

**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO**

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

## **Informe Epidemiológico 011/2018**

**Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/Unidade de Resposta Rápida – CIEVS/URR**

# **MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA**

## **FEBRE AMARELA**

**Março/2018**

## MONITORAMENTO DA FEBRE AMARELA SILVESTRE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

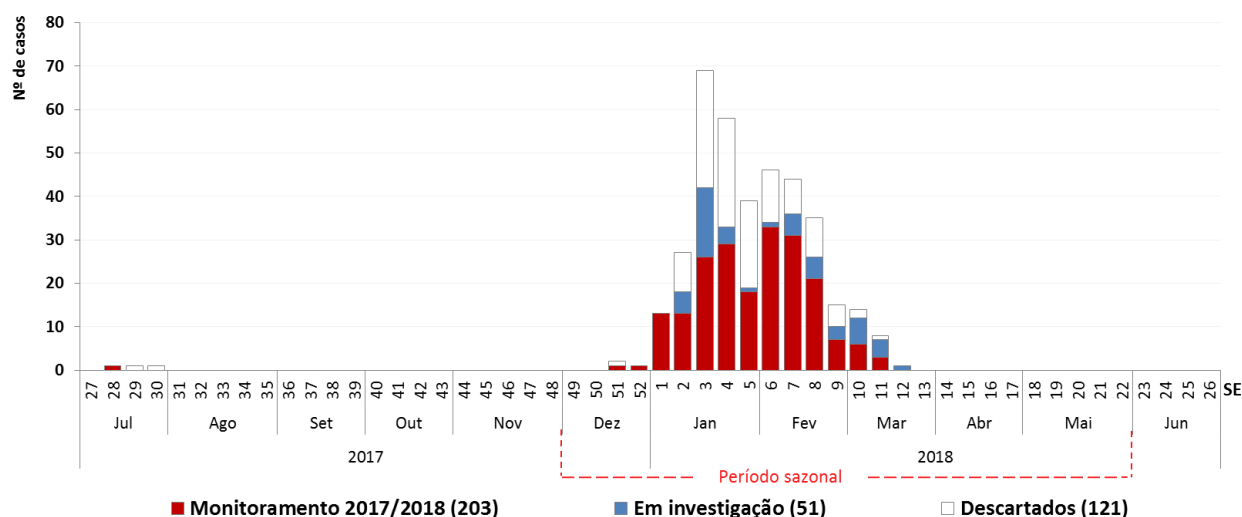
### 1. MONITORAMENTO DOS CASOS SUSPEITOS NO ERJ

Destaca-se que a ocorrência de casos humanos tem sido compatível com o período sazonal da doença, de dezembro a maio. Entretanto, foram observadas epizootias de primatas não humanos (PNH) em períodos considerados de baixa ocorrência, indicando que é necessária a intensificação dos esforços para as ações de vigilância, prevenção e controle da doença.

De acordo com o monitoramento realizado, no período de julho/2017 até o momento (2º ciclo), foram notificados no ERJ 373 casos suspeitos<sup>1</sup>, destes 203 foram confirmados, 121 foram descartados e 51 permanecem em investigação. Dos casos confirmados 70 evoluíram para óbito (Tx Letalidade 34%). Considerando o grupo com idade maior ou igual a 60 anos observamos uma letalidade de 65%, com Risco Relativo (RR) de 1,74 (IC 1.,20 - 2,51).

O gráfico 1 apresenta a curva epidemiológica dos casos humanos suspeitos de FA notificados durante o período de monitoramento 2017/2018 até semana epidemiológica 11. No anexo 1 apresenta-se tabela dos casos confirmados, óbitos por município afetado, sexo e idade.

**Gráfico 1 - Casos humanos suspeitos de FA notificados durante o período de monitoramento 2017/2018, por semana epidemiológica de início de sintomas e classificação.**

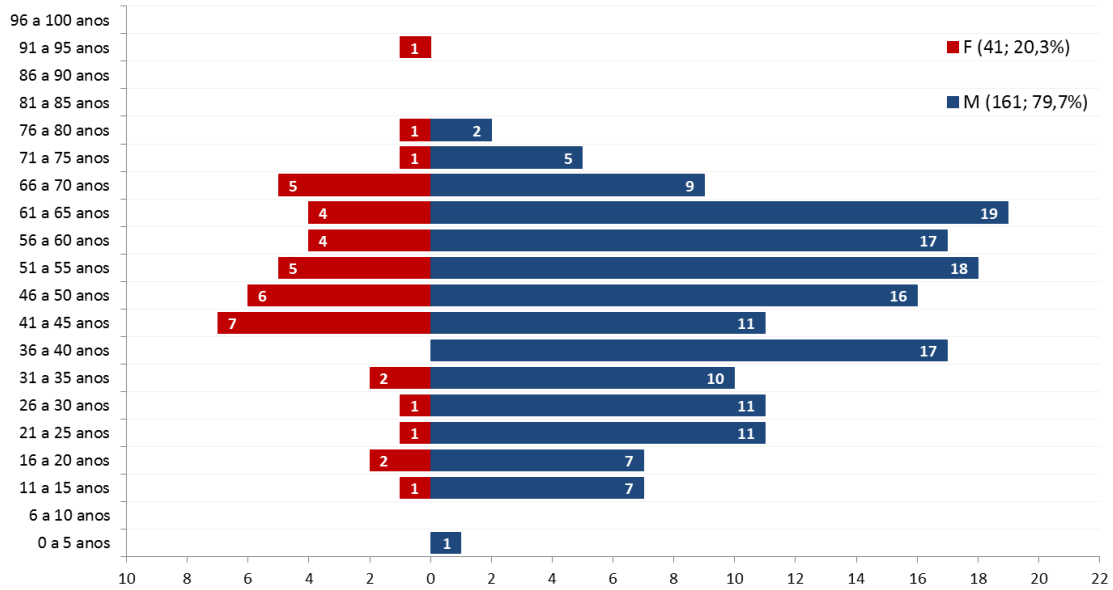


Fonte: CIEVS/SVEA/SES-RJ. Obs.: Dados atualizados em 26/03/2018. Informações sujeitas à alteração

Dos casos confirmados 80% (n=161) são do sexo masculino e apenas 20% (n=41) do sexo feminino, a idade mediana dos casos dos casos confirmados é de 48 anos, sendo o limite mínimo 05 e o máximo 92.

1. Indivíduos com quadro febril agudo (até 07 dias) acompanhado de dois ou mais sinais e sintomas: cefaleia, mialgia, artralgia, vômito, dor abdominal, icterícia ou manifestações hemorrágicas e residentes ou procedentes, nos últimos 15 dias, de áreas afetadas ou ampliadas. Ressalta-se que os municípios pertencentes à região metropolitana I, com exceção da região da Reserva Biológica Federal do Tinguá no município de Nova Iguaçu, e os municípios de São Gonçalo e Itaboraí deverão utilizar a definição de caso suspeito do Ministério da Saúde (Indivíduo com quadro febril agudo (até 07 dias), de início súbito, acompanhado de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas, não vacinado contra a FA ou com estado vacinal ignorado, residente em (ou procedente de) área de risco para febre amarela ou de locais com ocorrência de epizootia confirmada em primatas não humanos ou isolamento de vírus em mosquitos vetores, nos últimos 15 dias.)

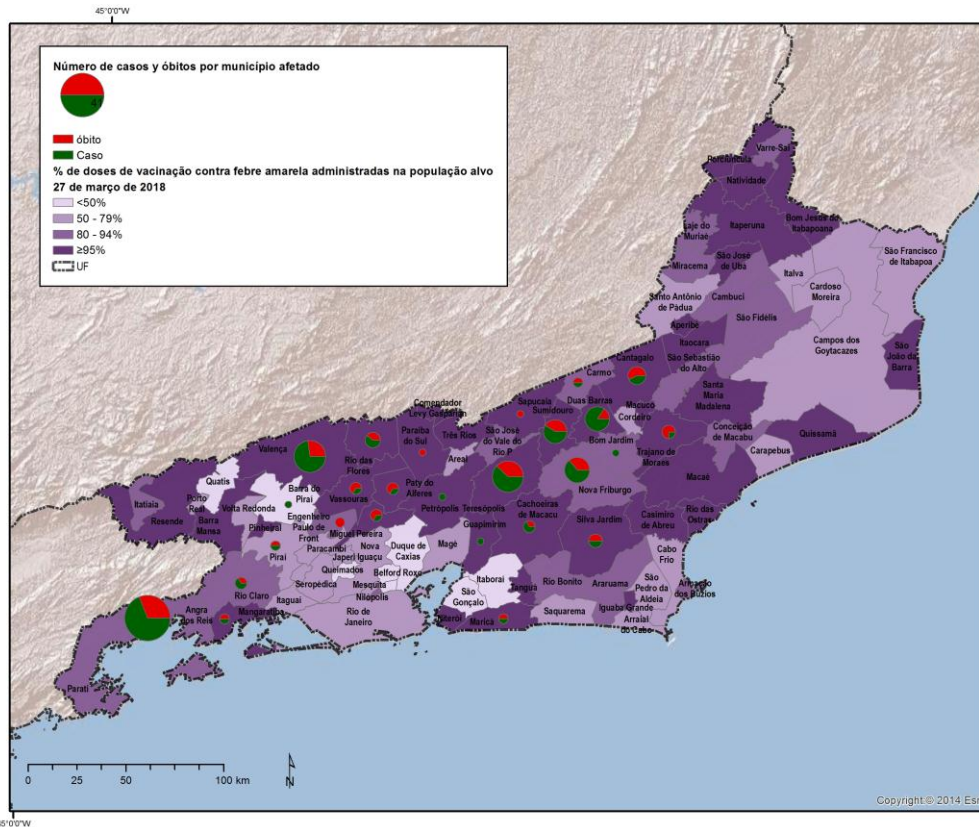
Gráfico 2 – Distribuição dos casos confirmados por sexo e faixa etária, utilizando critério do MS.



Fonte: CIEVS/SVEA/SES-RJ. Dados atualizados em 26/03/2018. Informações sujeitas à alteração

A distribuição dos municípios com casos confirmados, bem como dos óbitos, pode ser observada no mapa 1, devendo ser ressaltado que 35 (38%) municípios do ERJ estão listados como locais prováveis para a infecção dos casos de Febre Amarela.

Mapa 1 – Distribuição dos Municípios com casos confirmados de Febre Amarela, segundo Local Provável de Infecção (LPI)



Fonte: GDITR-IMUNIZAÇÕES /CIEVS/SVEA/SES-RJ. Dados sujeitos à alteração.

## 2. MONITORAMENTO DAS EPIZOOTIAS NO ERJ

No período de monitoramento 2017/2018 (julho/2017 a junho/2018), até a semana epidemiológica (SE) 11, foram notificadas ao Ministério da Saúde 5.248 epizootias em PNH, das quais 1.121 foram descartadas, 1.903 foram indeterminadas (s/ coleta de amostras), 1.594 permanecem em investigação e 630 foram confirmadas por FA (por laboratório). Foram registradas epizootias de PNH confirmadas no Tocantins [2]; no Mato Grosso [1]; no Espírito Santo (1); no Rio de Janeiro [30], em Minas Gerais [93] e em São Paulo [503], com o maior número de epizootias confirmadas na região Sudeste (99,5%)

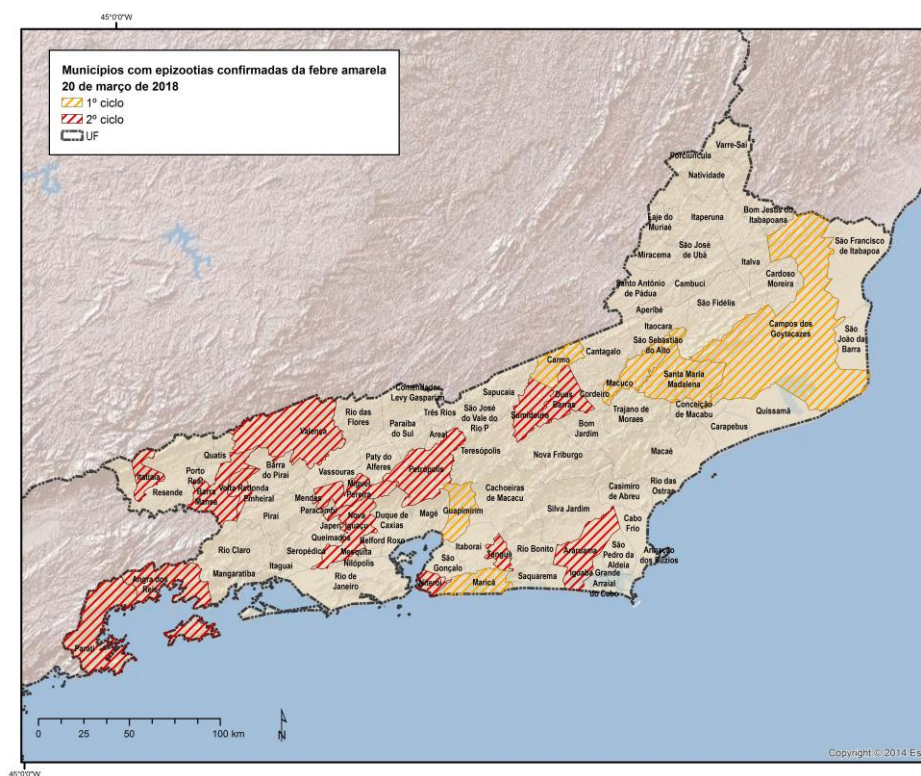
No ERJ durante o 1º ciclo (julho/2016 a junho/2017) foram notificadas 216 epizootias, envolvendo 362 animais. No total tivemos sete municípios com epizootias confirmadas: Campos dos Goytacazes, Carmo, Maricá, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Guapimirim e Macuco.

No 2º ciclo (julho/2017 a junho/2018), até o momento foram notificadas 255 epizootias, envolvendo 617 animais, com um total de 48 Municípios com epizootias em investigação e 15 municípios com epizootias confirmadas, envolvendo 32 animais.

As epizootias foram confirmadas nos municípios de: Miguel Pereira, Nova Iguaçu, Sumidouro, Tanguá, Niterói, Valença, Angra dos Reis, Barra Mansa, Duas Barras, Parati, Volta Redonda, Araruama, Engenheiro Paulo de Frontin, Itatiaia e Petrópolis.

Os municípios de Tanguá, Niterói, Barra Mansa, Parati, Volta Redonda, Araruama, Engenheiro Paulo de Frontin, Itatiaia e Petrópolis foram confirmados através do exame laboratorial RT-PCR, enquanto os municípios de Miguel Pereira, Nova Iguaçu, Sumidouro, Angra dos Reis, Valença e Duas Barras foram confirmados através dos exames laboratoriais RT-PCR e Imuno-Histoquímica.

### Mapa 2 - Distribuição dos Casos de Epizootias por local de ocorrência.



Fonte: CIEVS/SVEA/SES-RJ. Dados sujeitos à alteração.

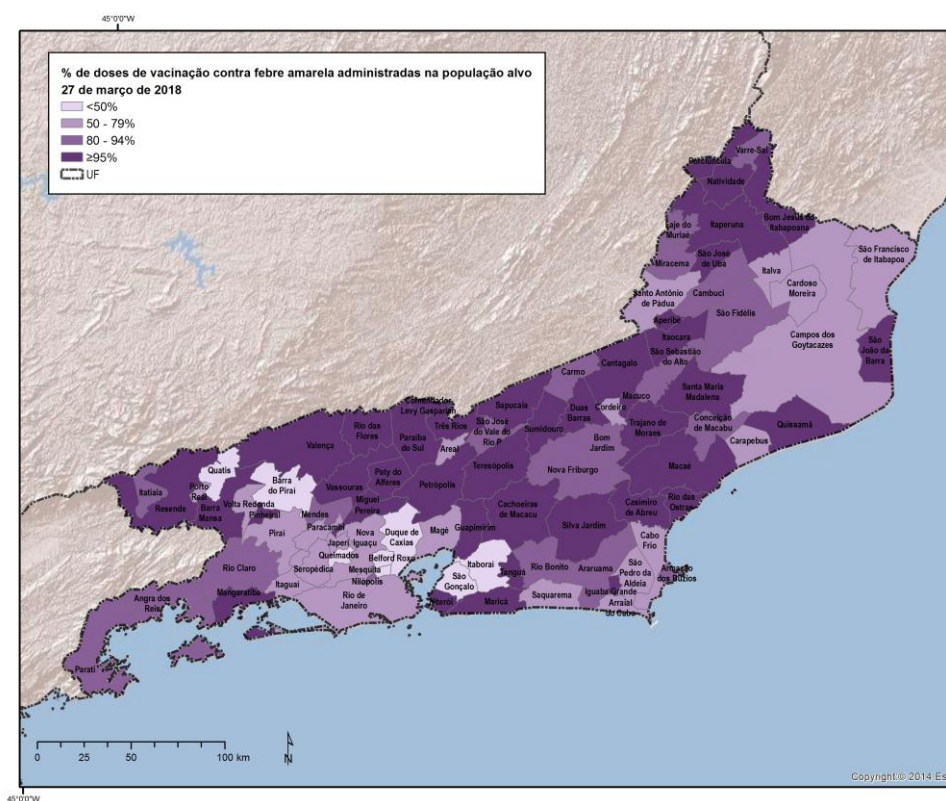
### 3. IMUNIZAÇÃO

As vacinas contra febre amarela disponíveis são altamente imunogênicas e suficientemente seguras para uso a partir dos 9 meses de idade em residentes e viajantes para áreas endêmicas ou em situações de suspeita de surto da doença, epizootia ou confirmação da circulação viral em vetores silvestres, conforme recomendação do Ministério da Saúde.

No Brasil, embora não se registrem casos de febre amarela de transmissão urbana desde 1942, a ocorrência, em passado recente, de casos e surtos da doença transmitida por mosquitos silvestres nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, próximo a centros urbanos com abundância do mosquito *Aedes aegypti*, pode propiciar reurbanização da doença. A maior parte do território brasileiro é atualmente área de recomendação para vacinação de rotina – calendário nacional de vacinação. Para a febre amarela de transmissão silvestre não há imunidade de grupo e casos da doença podem surgir em bolsões de suscetíveis com exposição à picada de mosquitos infectados, sendo recomendável a manutenção de altos índices de cobertura vacinal nessas áreas e a vacinação de pessoas que eventualmente, por atividade de trabalho, turismo, esporte ou lazer, adentram em áreas silvestres onde pode ocorrer a transmissão a partir de primatas não humanos.

Com o principal objetivo de controlar o surto evitar a expansão do vírus da doença nos estados de SP, RJ e BA, o Ministério da Saúde, em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Pan-Americana de saúde (OPAS), as Secretarias Estaduais da Saúde (SES) e Secretarias Municipais da Saúde (SMS), além de outros parceiros, realiza, em caráter temporário, uma campanha de vacinação contra a febre amarela utilizando a dose fracionada. A campanha foi iniciada em 25 de janeiro deste ano. No ERJ o dia 27 de janeiro e 03 de março foram o dia de mobilização para vacinação contra Febre Amarela, sendo aplicadas 61.773 doses de vacina nos dois dias da campanha.

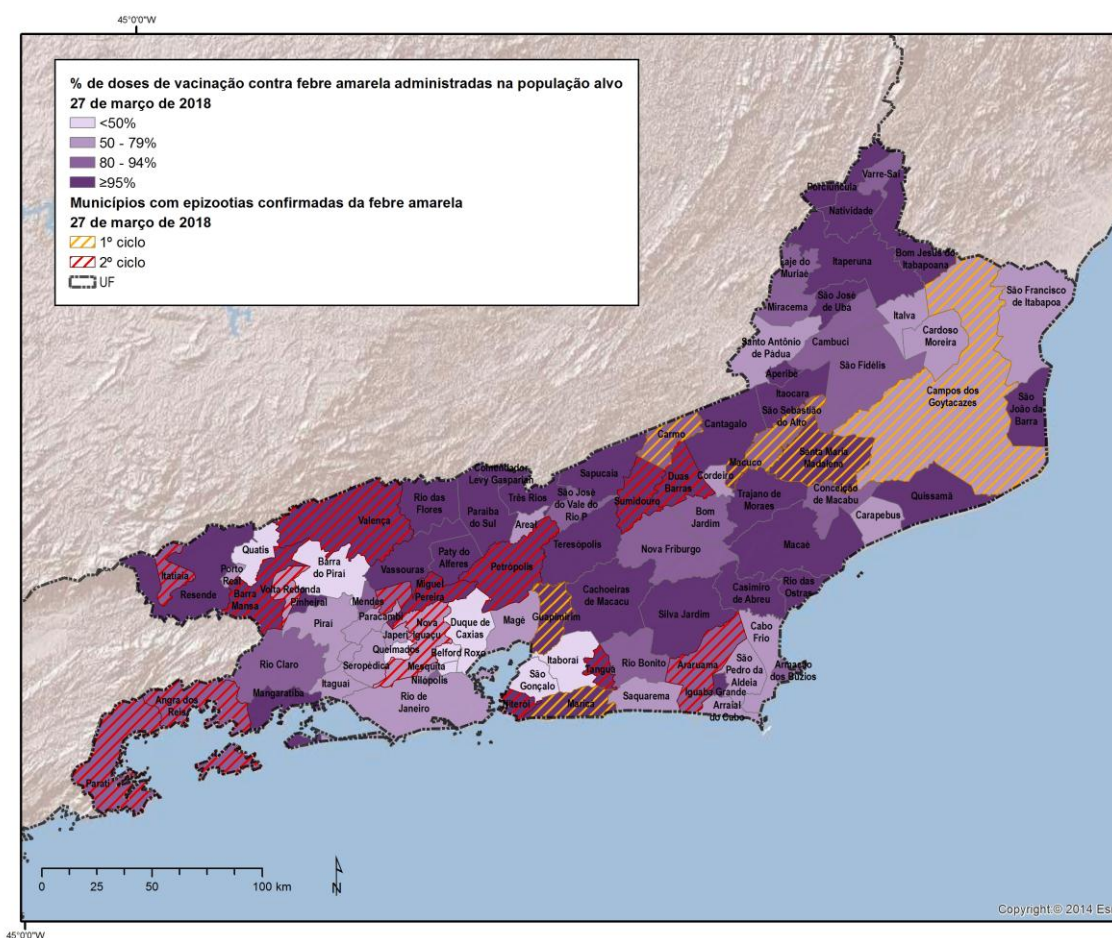
**Mapa 3 – Distribuição do percentual de doses de vacina contra Febre Amarela aplicadas na população alvo no ERJ.**



Fonte: GDITR-IMUNIZAÇÕES /CIEVS/SVEA/SES-RJ. Dados sujeitos à alteração.



**Mapa 4 – Distribuição do percentual de doses de vacina contra Febre Amarela aplicadas na população alvo e Municípios com epizootias confirmadas no ERJ.**

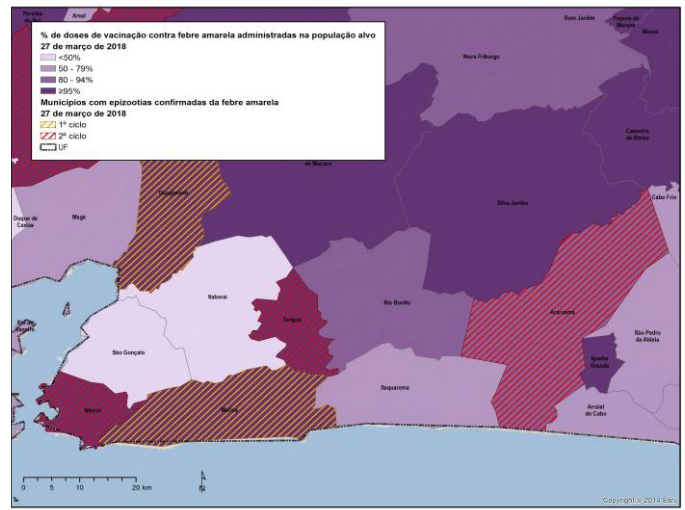


Fonte: GDITR-IMUNIZAÇÕES /CIEVS/SVEA/SES-RJ. Dados sujeitos à alteração.

São 15 os municípios que estão em campanha com dose fracionada são: Belford Roxo; Duque de Caxias; Itaboraí; Itaguaí; Japeri; Magé; Mesquita; Nilópolis; Niterói; Nova Iguaçu; Queimados; Rio de Janeiro; São Gonçalo; São João do Meriti e Seropédica. Os demais 77 municípios estão administrando apenas dose plena.

Do início da campanha até o dia 26/03/2018, foram aplicadas 1.911.323 doses, sendo 480.910 doses plenas e 1.430.413 doses fracionadas em todo o estado. Com base no sistema de informação de doses (SI-PNI) de 2007 até às vésperas da campanha já haviam sido aplicadas 8.296.620 doses. Considerando, portanto, o total de vacinados em todo o período (a partir de 2007), o ERJ já aplicou 10.269.716 doses, cobrindo aproximadamente 73% da população alvo.

**Mapa 5 – Distribuição do percentual de doses de vacina contra Febre Amarela aplicadas na população alvo – por município de residência nas Regiões Metropolitana I (A) e II (B) do ERJ.**



**B**

Fonte: GDITR-IMUNIZAÇÕES /CIEVS/SVEA/SES-RJ. Dados sujeitos à alteração.

Para mais informações contate o setor responsável.

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde / Unidade de Resposta Rápida:

End: Rua México, 128 Sala 403 – Castelo – Rio de Janeiro/RJ

Tel.: (21) 2333.3996 / 2333.3852 / 2333.3993

Plantão (24h): 98596-6553

E-mail: [notifica@saude.rj.gov.br](mailto:notifica@saude.rj.gov.br)

Coordenadora: Silvia Cristina de Carvalho Cardoso

#### REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde/ Secretaria de Vigilância em Saúde. Informe nº 16 - 2017/2018. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/21/Informe-FA-18-21mar18-cs.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde / CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA SOBRE FEBRE AMARELA – COES FEBRE AMARELA. Informe nº 39 – 2017. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/ima>

## ANEXO 1. DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS NO ESTADO DO RIO JANEIRO ATE 26/03/2018

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	TOTAL DE CASOS NOTIFICADOS	LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO	ÓBITO	CLASSIFICAÇÃO FINAL		
				Confirmado	Descartado	Em investigação
ANGRA DOS REIS	47	ANGRA DOS REIS	NÃO	28	5	2
			SIM	11		1
ARARUAMA	2	ARARUAMA	NÃO			1
		SILVA JARDIM	NÃO	1		
BARRA DO PIRAÍ	7	BARRA DO PIRAÍ	NÃO	3	2	
			SIM	1	1	
BARRA MANSA	1	BOM JARDIM DE MINAS/MG	SIM	1		
BOM JARDIM	2	BOM JARDIM	NÃO	1	1	
BOM JESUS DO ITABAPOANA	1	BOM JESUS DO ITABAPOANA	NÃO		1	
CACHOEIRAS DE MACACU	3	CACHOEIRAS DE MACACU	NÃO	2		
			SIM	1		
CANTAGALO	7	CANTAGALO	NÃO	3		
			SIM	4		
CARMO	2	CARMO	NÃO	1		
			SIM	1		
CASIMIRO DE ABREU	1	CASIMIRO DE ABREU	NÃO		1	
DUAS BARRAS	17	DUAS BARRAS	NÃO	12	1	
			SIM	2		
		EM INVESTIGAÇÃO	NÃO			1
		VALENÇA	NÃO		1	
DUQUE DE CAXIAS	2	ANGRA DOS REIS	NÃO		1	
		DUQUE DE CAXIAS	NÃO		1	
ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN	4	ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN	NÃO	1		
			SIM	3		
GUAPIMIRIM	1	GUAPIMIRIM	NÃO	1		
ITABORAÍ	1	SILVA JARDIM	NÃO	1		
ITAGUAÍ	1	ITAGUAÍ	NÃO		1	
JAPERI	1	MARICÁ	SIM	1		
MANGARATIBA	5	ANGRA DOS REIS	NÃO	1		
		IGNORADO	NÃO		1	
		MANGARATIBA	NÃO	1		
			SIM	1		
		RIO CLARO	NÃO	1		
MARICÁ	6	EM INVESTIGAÇÃO	NÃO			2
		MARICÁ	NÃO	1	1	2
MIGUEL PEREIRA	4	MIGUEL PEREIRA	NÃO	1		
			SIM	2		
		VASSOURAS	NÃO		1	
NITERÓI	7	ANGRA DOS REIS	NÃO	1		
			SIM	1		
		EM INVESTIGAÇÃO	NÃO	1		
		INDETERMINADO	NÃO	1		
		NITERÓI	NÃO		2	
TERESÓPOLIS	NÃO		1			
NOVA FRIBURGO	23	NOVA FRIBURGO	NÃO	9	4	2
			SIM	5		
		SUMIDOURO	SIM	2		
		TRAJANO DE MORAES	NÃO	1		
PARATY	2	PARATY	NÃO		1	1
PATY DO ALFERES	4	PATY DO ALFERES	NÃO	2		
			SIM	2		
PETRÓPOLIS	4	IGNORADO	NÃO	1		
		INDETERMINADO	NÃO	1		
		PETRÓPOLIS	NÃO		1	1



MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	TOTAL DE CASOS NOTIFICADOS	LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO	ÓBITO	CLASSIFICAÇÃO FINAL		
				Confirmado	Descartado	Em investigação
PIRAÍ	1	PIRAÍ	SIM			1
QUATIS	1	RESENDE	NÃO		1	
RESENDE	2	RESENDE	NÃO		2	
RIO CLARO	2	RIO CLARO	NÃO	1		
			SIM	1		
RIO DAS FLORES	8	RIO DAS FLORES	NÃO	3	2	
			SIM	2		
		VALENÇA	NÃO		1	
RIO DE JANEIRO	22	ANGRA DOS REIS	NÃO	2	1	2
		ARARUAMA	NÃO			1
		EM INVESTIGAÇÃO	NÃO			2
		IGNORADO	NÃO		2	
			SIM		1	
		NOVA FRIBURGO	NÃO	2		
		MINAS GERAIS	NÃO	3	1	
		PARAÍBA DO SUL	SIM	1		
		PETRÓPOLIS	NÃO	1		
		PIRAÍ	SIM	1		
TERESÓPOLIS	NÃO		1			
VALENÇA	NÃO			1		
SÃO GONÇALO	1	IGNORADO	NÃO		1	
SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO	3	SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO	NÃO			3
SAPUCAIA	1	SAPUCAIA	SIM	1		
SAQUAREMA	1	SAQUAREMA	NÃO			1
SILVA JARDIM	2	SILVA JARDIM	SIM	2		
SUMIDOURO	11	SUMIDOURO	NÃO	7	1	
			SIM	3		
TERESÓPOLIS	29	MAR DE ESPANHA/MG	NÃO	1		
		TERESÓPOLIS	NÃO	13	3	3
			SIM	8	1	
TRAJANO DE MORAES	3	TRAJANO DE MORAES	SIM	3		
TRÊS RIOS	1	TRÊS RIOS	NÃO			1
VALENÇA	115	VALENÇA	IGNORADO		2	
			NÃO	17	68	21
			SIM	6	1	
VASSOURAS	3	VASSOURAS	NÃO	1		
			SIM	2		
VOLTA REDONDA	8	EM INVESTIGAÇÃO	NÃO			1
		PIRAÍ	NÃO	1		
		RIO PRETO/ MG	NÃO	1		
		VOLTA REDONDA	NÃO		4	1
ESTRANGEIROS	6	ANGRA DOS REIS	NÃO	2		
			SIM	2		
		BARRA DO PIRAÍ	NÃO	1		
		SIMÃO PEREIRA/MG	NÃO	1		
<b>TOTAL</b>	<b>375</b>			<b>203</b>	<b>121</b>	<b>51</b>

Fonte: CIEVS/SVEA/SES-RJ. Dados atualizados em 26/03/2018. Informações sujeitas à alteração